Estratégias e desafios do cuidado de enfermagem diante da pandemia da covid-19

Strategies and challenges of nursing care in the face of covid-19 pandemic

DOI:10.34117/bjdv7n2-521

Recebimento dos originais: 20/12/2020
Aceitação para publicação: 29/01/2021

Gabriel Levi de Souza Paixão
Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe
Rua Teixeira de Freitas, n 10, Bairro Salgado Filho, Aracaju - SE.
E-mail: gabrielsouza20092@gmail.com

Maria Islane de Freitas
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe
Rua Teixeira de Freitas, n 10, Bairro Salgado Filho, Aracaju - SE.
E-mail: mariaislane1998@gmail.com

Luana da Conceição Costa Cardoso
Enfermeira pela Universidade Tiradentes
Av. Murilo Dantas, nº 300, Bairro Farolândia, Aracaju – SE.
E-mail: luanacardoso.ccc@gmail.com

Andriellen Rabelo Carvalho
Especialista em Enfermagem do Trabalho e em UTI Geral e Gestão da Assistência Intensiva ao Paciente Crítico Pós-Graduanda em Obstetrícia e Neonatologia.
Centro Universitário Estácio de Sergipe
Rua Teixeira de Freitas, n 10, Bairro Salgado Filho, Aracaju - SE.
E-mail: enfermeiradricar2@gmail.com

Gabrielle Gomes da Fonseca
Mestra em Saúde e Ambiente. Preceptora do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe.
Rua Teixeira de Freitas, n° 300, Bairro Salgado Filho, Aracaju-SE.
E-mail: enfagabifonseca@gmail.com

Ana Fátima Souza Melo de Andrade
Enfermeira. Mestra em Saúde e Ambiente. Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe.
Rua Teixeira de Freitas, n 10, Bairro Salgado Filho, Aracaju - SE.
E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

Taciana Silveira Passos
Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Saúde e Ambiente na Universidade Tiradentes.
Av. Murilo Dantas, nº 300, Bairro Farolândia, Aracaju – SE.

E-mail: taciana.silveira@acad.unit.br

Ruth Cristini Torres
Enfermeira. Doutora e Mestre em saúde e ambiente pela UNIT/SE. Pós-graduação em Hematologia e em Imunohematologia. Título de Proficiência Técnica de Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Atuou como Docente e Pró-reitora de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Integra o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BaSis/INEP para os atos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Enfermeira assessora científica e coordenadora do NEP do Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe - IHHS.
Rua Guilhermino Rezende, 187, Salgado Filho, Aracaju - SE.
E-mail: ruthcristini@gmail.com

RESUMO
Objetivo: Refletir a respeito do cuidado de enfermagem no cenário da pandemia da COVID-19. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura com seleção de artigos nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECS e SciELO, tendo uma amostra final de 14 estudos, publicados nos anos de 2017 a 2020, dos quais foram analisados de forma descritiva. Resultados: Foram identificados, dentre os principais resultados, desafios na implementação do cuidado, desvalorização da categoria versus reconhecimento da profissão, maior sofrimento psicoemocional da equipe e déficit de equipamentos essenciais ao cuidado. Por outro lado, houve fortalecimento do processo de enfermagem e princípios de humanização como ferramenta de cuidado. Considerações finais: É evidente que o cenário atual trouxe dificuldades que implicam no desenvolvimento dos cuidados de enfermagem, sendo essencial a incorporação da humanização para uma assistência de qualidade.

Palavras-chaves: Pandemias. Infecções por Coronavirus. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem.

ABSTRACT
Objective: Reflect on nursing care in the pandemic scenario of COVID-19. Method: This was an integrative literature review with selection of articles in LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECS and SCIELO databases, with a final sample of 14 studies published between 2017 and 2020, of which were analyzed descriptively. Result: Among the main results, challenges in the implementation of care, devaluation of the category versus recognition of the profession, greater psychoemotional suffering of the team and deficit of essential care equipment were identified. Conversely, there was a strengthening of the nursing process and principles of humanization as a care tool. Final considerations: It is evident that the current scenario has brought difficulties that imply in the development of nursing care, being essential the incorporation of humanization for quality care.

Keywords: Pandemics. Coronavirus infections. Nursing care. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Durante as últimas duas décadas, o mundo enfrentou surtos de larga escala que assolaram a população mundial. No ano de 2019, foi descoberto, após registros de casos na cidade de Wuhan, China, um novo vírus da família coronavírus (SARS-CoV-2). O vírus ocasionou a doença COVID-19, a qual se tornou um grave problema de saúde pública a nível mundial, com evolução rápida, desafiando tanto a população como os serviços de assistência à saúde (BRASIL, 2020).

Tendo em vista esse cenário, com a velocidade disseminação da doença e sua ampla distribuição em diversos continentes, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou, no dia 30 de janeiro de 2020, a situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), designando, em 11 de março do mesmo ano, como pandemia (OPAS, 2020).

Nesse contexto, a enfermagem, como em outros momentos históricos nos quais catástrofes e guerras atingiram a população, ainda que diante de tantas incertezas e riscos, demonstra uma prática baseada em evidências, catalisando-se os princípios de autonomia, competência e relacionamento, atuando no gerenciamento dos mais diversos níveis de atenção à saúde (HARTZBAND; GROOPMAN, 2020; RANNEY; GRIFFETH; JHA, 2020).

Dessa forma, comemorando em 2020 o bicentenário de Florence Nightingale, ressalta- se o papel histórico dos cuidados de enfermagem e o foco ao paciente, provenientes dos princípios da sua teoria ambientalista. O que Nightingale demonstrou há dois séculos vigora atualmente: uma enfermagem promotora de mudanças, que atua ativamente na linha de frente e mesmo com as dificuldades e os riscos aos quais se expõem, exerce e representa sua função: cuidar (GEREMIA et al., 2020a).

Diante disso, mesmo em meio à crise social e sanitária, os princípios de humanização não deixam de ser imprescindíveis. Assim, o estabelecimento da assistência integral, baseada na prática inter e multidisciplinar deve ser fortalecida, seja nos serviços de atenção primária ou nas unidades de suporte crítico de vida, objetivando minimizar os danos biopsicossociais ao paciente ocasionados pela pandemia (SÁNCHES, 2020).

A justificativa para a realização deste estudo surgiu por meio dos questionamentos dos pesquisadores quanto ao cuidado de enfermagem ao paciente, considerando-se a relevância da equipe de enfermagem por prestar um tempo de assistência à saúde em maior contato direto com o paciente, envolvendo os aspectos de humanização do cuidado, em se tratando do novo cenário de saúde em consequência à infecção por coronavírus.

Assim, o estudo objetivou-se refletir a respeito do cuidado de enfermagem no cenário da pandemia da COVID-19.

2 MÉTODO

Para o alcance do objetivo geral, optou-se pela utilização do método da revisão integrativa. Apesar de que os mecanismos para condução de revisões integrativas sofram alterações, existem etapas a serem mantidas com a finalidade de minimizar os vieses e erros. Para a construção dessa revisão foram utilizados os seguintes passos: elaboração das questões norteadoras, pesquisa na literatura, coleta e análise dos dados, discussão dos dados e apresentação da revisão (SOARES et al., 2010).

Desta maneira, para guiar o presente estudo formulou-se as seguintes questões: Quais são os desafios de implementação do cuidado de enfermagem diante da pandemia da COVID- 19? Quais as estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem para reduzir os impactos biopsicossociais ao paciente? Qual a importância da humanização no cuidado de enfermagem frente à COVID-19?

O levantamento bibliográfico foi realizado pela Internet pelo portal BVS/ BIREME, no banco de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), IBECS (Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde) e na Biblioteca SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), consultando-se o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores “cuidados de enfermagem”, “infecções por coronavirus”, “pandemias” e “enfermagem”. Foi utilizado os operadores booleanos *and e or* para combinação dos descritores, da seguinte forma: “pandemias AND infecções por coronavírus AND cuidados de enfermagem” e “cuidados de enfermagem OR enfermagem AND infecções por coronavirus”. O levantamento foi realizado no mês de setembro de 2020.

Os critérios utilizados para seleção da amostra foram: artigos primários publicados com texto completo; que abordem a temática da infecção por coronavírus e que se relacionem ao cuidado de enfermagem; periódicos indexados nos bancos de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECS e biblioteca SciELO; e artigos publicados entre os anos de 2019 e 2020 em virtude do cenário da pandemia.

A partir da combinação dos descritores, foram identificadas 702 publicações.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram contempladas inicialmente 75 publicações. Depois de realizar uma leitura seletiva, foram avaliados os estudos de real interesse, excluindo da pesquisa: artigos de revisão sistemática, editoriais, guias de práticas clínicas, recomendações, relatos de experiência, repetidos e artigos com desvio da temática escolhida para esta revisão integrativa, a qual totalizou em uma amostra final de 14 artigos.

Foi desenvolvido um formulário de coleta de dados, preenchido para cada artigo da amostra final do estudo com os seguintes itens: título, autores e ano de publicação, objetivo, base de dados, periódico, método e principais resultados. Os artigos encontrados foram organizados conforme a ordem de localização, e os dados foram analisados, segundo os seus conteúdos, de forma descritiva.

3 RESULTADOS

Dos 14 artigos analisados, observou-se que todos os estudos foram publicados no ano de 2020, tendo a MEDLINE (42,9%), BDENF (27,4%), LILACS (20,3%) e SciELO (9,4%)

como base de dados. Quanto aos periódicos, foram identificados 10 periódicos diferentes, em destaque a Revista Enfermagem em foco, contribuindo com 4 estudos (28,6%), e a Revista Latino-Americana, com 2 estudos (14,3%). As demais contribuíram cada uma com 1 estudo (7,1%), respectivamente. Os resultados serão observados e descritos abaixo na seguinte ordem, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 — Formulário de coleta de dados (continua)

Título	Autores e ano de publicação	Objetivo	Base de Dados	Periódico	Método	Principais Resultados
COVID-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel	MARQUES *et al*., 2020.	Descrever as ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após atendimentos e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados para Covid-19 e as limitações encontradas por esses profissionais para diminuir a exposição à doença.	BDENF, LILACS, SciELO	Revista Texto & Contexto Enfermagem	Descritivo-reflexivo	Mudança na rotina e atuação dos enfermeiros; Limpeza mais criteriosa nas unidades móveis; Dificuldades em Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Coleta do máximo de informações para promoção de um cuidado de qualidade.
Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde	GEREMIA *et al*., 2020.	Compreender a atuação do enfermeiro no Sistema Único de Saúde frente ao *Coronavirus Disease 2019* e sua relação com o processo de formação profissional.	BDENF e LILACS	Revista Enfermagem em foco	Analítico qualitativo	Reconhecimento da profissão; Desvalorização da jornada de trabalho/salário; Desenvolvimento do processo de enfermagem; Necessidade de avanços no cuidado de enfermagem.
O processo morrer e morte de pacientes com Covid-19: uma reflexão à luz da espiritualidade	SILVA *et al*., 2020.	Refletir sobre o processo de morrer e morte de pacientes com.	BDENF e LILACS	Revista Cogitare Enfermagem	Descritivo-reflexivo	Aumento no sofrimento emocional dos pacientes e familiares quanto a morte; Adoção aos cuidados paliativos; Assistência de qualidade holística; Resgate da espiritualidade para reduzir angústia gerada pela doença.

Quadro 1 — Formulário de coleta de dados (continuação)

Título	Autores e ano de publicação	Objetivo	Base de Dados	Periódico	Método	Principais Resultados
Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da covid-19	SOUSA *et al.*, 2020.	Refletir sobre a aplicação do Processo de Enfermagem na organização do cuidado profissional no enfrentamento da COVID-19 no Brasil.	BDENF e LILACS	Revista Enfermagem em foco	Reflexivo teórico	Processo de Enfermagem como ferramenta de organização do cuidado; Teoria de Florence Nightingale; Escuta qualificada e monitoramento do estado emocional.
Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19	GÓES *et al.*, 2020.	Identificar os desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.	SciELO	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Descritivo e exploratório-qualitativo	Dificuldades na assistência integral e de qualidade; Desconhecimento sobre a doença; Desvalorização da categoria; Escassez de EPI.
Ações e estratégias de escolas e Departamentos de Enfermagem de Universidades Federais frente à COVID-19	CUNHA *et al.*, 2020.	Analisar as ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no âmbito de Escolas e Departamentos de Enfermagem [...]	BDENF e LILACS	Revista Enfermagem em foco	Pesquisa documental	Implementação de medidas de prevenção ao coronavírus; Higiene e distanciamento social; Trabalho remoto para serviços não essenciais; Educação em saúde.
Impacto da COVID-19 sob o trabalho da Enfermagem brasileira: aspectos epidemiológicos	NASCIMENTO *et al.*, 2020.	Analisar aspectos epidemiológicos da infecção por COVID-19 nos profissionais de Enfermagem durante a pandemia [...]	BDENF e LILACS	Revista Enfermagem em foco	Transversal-descritivo/ quantitativo/ retrospectivo	Maior prevalência de positivados que trabalham em hospitais; Vulnerabilidades e grau de exposição como fator para contágio.

Quadro 1 — Formulário de coleta de dados (continuação)

Título	Autores e ano de publicação	Objetivo	Base de Dados	Periódico	Método	Principais Resultados
Necessidade de Infraestrutura do SUS em preparo à COVID-19: leitos de UTI [...]	RACHE *et al*., 2020.	Identificar sob diferentes ângulos as áreas de maior carência do país de equipamentos e leitos de UTI.	BDENF	Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)	Analítico-comparativo	Disparidade entre quantidade de leitos, ventiladores, respiradores e utilização por paciente.
200 anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19	GEREMIA *et al*., 2020.	Analisar os principais desafios da enfermagem no enfrentamento do Coronavírus Disease-19 sob a perspectiva de enfermeiros gestores.	MEDLINE	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Qualitativo	Os princípios de biossegurança e segurança do paciente; Desconhecimento e a dificuldade em lidar com a situação de pandemia implicando na tomada de decisão e no planejamento da assistência.
The experience of health-care providers during the COVID-19 crisis in China: a qualitative study	LIU, Q. *et al*., 2020.	Descrever as experiências dos médicos e enfermeiros que cuidavam do COVID-19 nas fases do início do surto.	MEDLINE	The Lancet	Qualitativo	Inter e multidisciplinaridade, preconizando a assistência integral; Dificuldades com uso e disponibilidade de EPI, ocasionando exaustão; Falta de experiencia previa com situações de pandemia e treinamentos.
Barriers and facilitators to optimal supportive end-of-life palliative care in long-term care facilities: a qualitative descriptive study of Community [...]	HARASYM *et al*., 2020.	Explorar as barreiras e facilitadores para um tratamento paliativo de fim de vida de apoio ideal em instituições de longa permanência.	MEDLINE	BMJ Journals	Qualitativo	Visualização do tratamento agudo é mais curativo do que reabilitador; Vínculo enfermeiro-paciente-família Profissionais não visualizam o tratamento medicamentoso como promotor de conforto.

Quadro 1 — Formulário de coleta de dados (conclusão)

Título	Autores e ano de publicação	Objetivo	Base de Dados	Periódico	Método	Principais Resultados
Experiences of front-line nurses combating coronavirus disease-2019 in China: A qualitative analysis	LIU, Y. *et al*., 2020.	Explorar as experiencias de enfermeiros da linha de frente no combate à epidemia da doença coronavirus em 2019.	MEDLINE	Public Health Nursing	Qualitativo	Exercer os cuidados de enfermagem a pacientes infectocontagiosos é um desafio frequente no cenário de pandemia; Medo frequente dos profissionais em lidar com uma situação de exposição ao risco e ao vírus desconhecido; Necessidade de melhorias na gestão de pessoas e insumos.
Investigation of the Psychological disorders in the healthcare nurses during a coronavirus disease 2019 outbreak in China	XIE *et al.*, 2020.	Determinar os níveis de estresse e distúrbios psicológicos dos enfermeiros que prestaram cuidados de enfermagem durante o surto COVID-19.	MEDLINE	Medicine	Observacional	Diferenças entre profissionais que prestam cuidados intensivos versus não intensivos; Experimentação de maior sofrimento psicoemocional pela equipe de cuidados não críticos.
A Structured Tool for Communication and Care Planning in the Era of the COVID-19 Pandemic	GAUR *et al*., 2020.	Apoiar conversas significativas sobre o planejamento de cuidados avançados entre médicos, enfermeiros, residentes e suas famílias que enfrentam infecções por COVID-19.	MEDLINE	The Journal of Post-Acute and Long-Term Care Medicine	Intervencional	Facilitação no processo de comunicação, planejamento e tomada de decisão antecipados e à distância, monitoramento e cuidados de suporte, além do curso esperado da infecção.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

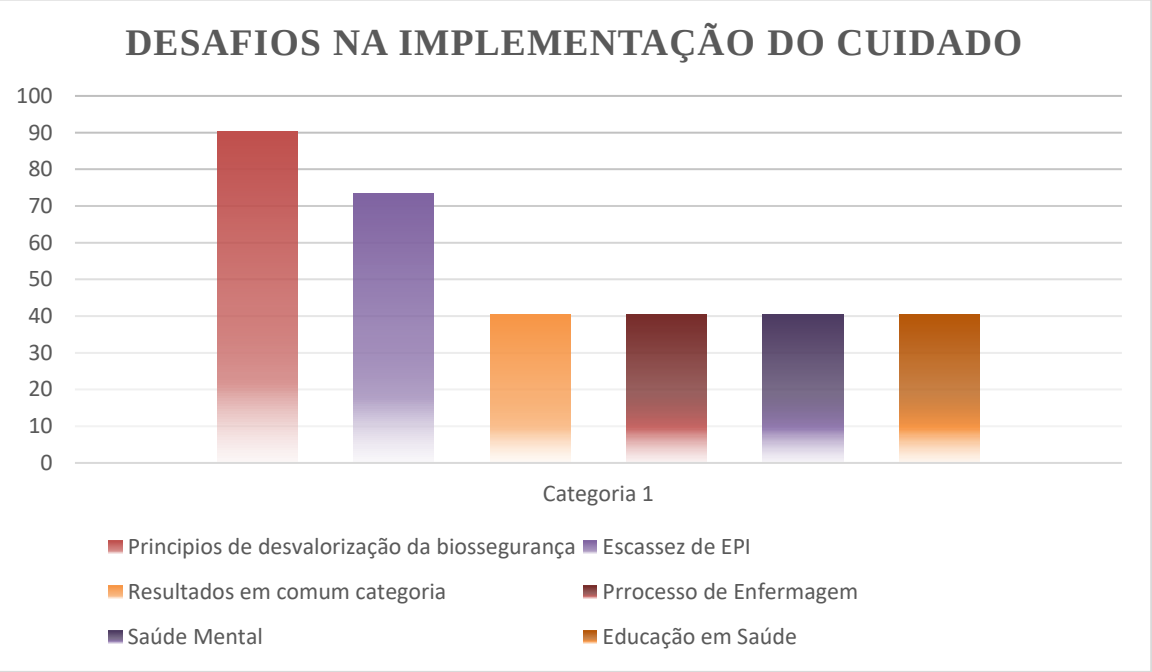
Em relação às metodologias, foi observado a predominância de 3 estudos descritivos (21,4%) e 4 qualitativos (28,6%). Entretanto, compõem a amostra também, 1 estudo reflexivo

(7,1%), 2 analíticos (14,3%), 1 documental (7,1%), 1 transversal (7,1%), 1 intervencional

(7,1%) e 1 observacional (7,1%).

Quanto aos principais resultados analisados nos 14 artigos, notou-se que as temáticas que englobam os princípios de biossegurança se apresentam em maior destaque nas publicações, seguidos da escassez no uso de equipamentos de proteção individual, desvalorização da categoria, aplicação do processo de enfermagem, saúde mental e educação em saúde, as quais também aparecem em relevância, conforme mostra o gráfico 1.

Gráfico 01- Temáticas mais abordadas nos principais resultados presentes no Quadro 1 deste trabalho.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

4 DISCUSSÃO

REFLEXÕES A RESPEITO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19

Com pandemia da COVID-19, a enfermagem tem se mostrado ativa na linha de frente, evidenciando a importância da classe no enfrentamento da doença e trazendo um reconhecimento das atividades desempenhadas pela equipe de enfermagem no

desenvolvimento dos cuidados e promoção de saúde. No entanto, em meio a pandemia há um fortalecimento da vertente de desvalorização da categoria, seja nos baixos salários em relação a longa jornada de trabalho realizada, riscos de exposição ocupacional e a falta de infraestrutura ou Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados (GEREMIA et al., 2020b; MARQUES et al., 2020; NASCIMENTO et al., 2020; RACHE et al, 2020).

Essa sobrecarga de trabalho, quando somada às competências atribuídas à enfermagem, torna os profissionais sujeitos à exaustão e ao adoecimento mental. Ademais, a enfermagem demanda mais tempo em contato com os pacientes e, ao mesmo tempo, desempenha os cuidados para a manutenção da saúde deles. No entanto, tanto pela inadequação estrutural e más condições de trabalho quanto pelo desconhecimento dos mecanismos de transmissibilidade e patogenicidade da COVID-19, em se tratando de uma doença recente e de larga escala, origina- se no prestador de cuidados, o medo do contágio, próprio e de seus familiares (BARBOSA et al., 2020; GÓES et al., 2020).

Dessa forma, enfatiza-se a relevância da atuação da equipe multidisciplinar e principalmente da educação continuada como ponte de apoio para que esses profissionais possam seguir proporcionando um cuidado competente e de alta qualidade a seus clientes. O uso desse mecanismo favorece o desenvolvimento do profissional, envolvendo-o como ator do aprendizado, rompendo paradigmas profissionais e fomentando melhorias socioculturais e conceituais dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem (CUNHA et al., 2020; FRANÇA et al., 2017).

Nesse contexto, tais desafios enfrentados pelos profissionais impactam diretamente na assistência prestada, prejudicando tanto o planejamento do cuidado quanto a relação enfermeiro-paciente. Assim, há uma fragmentação do cuidado com redirecionamento da assistência ao tecnicismo, que quando associado a condições de trabalho inadequadas, culminam em uma humanização deficiente ou até mesmo inexistente (LIU et al., 2020; XIE et al., 2020).

Frente a isso, torna-se necessário implementar a humanização em seu sentido amplo, os desafios éticos, as preocupações com medidas de biossegurança, exaustão e ansiedade podem resultar em graves consequências para a enfermagem, afetando, portanto, o prognóstico e o manejo clínico dos pacientes. Sendo assim, estabelecer sistemas de suporte psicológico para profissionais que atuam na linha de frente são fundamentais para aliviar a pressão e os abalos psicológicos de enfermeiros que cuidam de pacientes acometidos pela COVID-19.

O distanciamento social gerado pela pandemia ressalta a importância da

implementação de instrumentos que humanizem, pois, o enfermeiro como cuidador e ser humano deve buscar mecanismos que reduzam o sofrimento provocado pela doença em pacientes vítimas da COVID-19, para que eles e seus familiares possam resgatar a espiritualidade, de modo que venham a reduzir a angústia provocada pelo cenário atual da doença (SILVA et al., 2020; SOUZA et al., 2020).

Ainda, o cuidar é um mecanismo primordial para que o enfermeiro, como potencializador do cuidado, possa melhorar a qualidade de vida dos pacientes, deixando para traz o obsoleto modelo biomédico e visualizando o paciente como ser biopsicossocial, sendo necessário estabelecer um bom relacionamento enfermeiro-paciente (GAUR et al., 2020; HARASYM et al., 2020; SANTOS et al., 2018).

Nessa perspectiva, com o distanciamento do doente, os aspectos de sofrimento psicoespiritual devem ser frequentemente avaliados e incorporados ao plano de cuidados. Além disso, a implementação do processo de enfermagem, com um projeto terapêutico singular firme associado a uma prática inter e multidisciplinar baseada em evidências, é imprescindível para uma melhor gestão do cuidado.

Levando em consideração as medidas rígidas de prevenção de infecções, principalmente com relação às limitações de circulação de profissionais, a enfermagem passou a prestar um maior suporte psicológico aos pacientes, constantemente avaliando o conforto dos quais utilizam ventiladores mecânicos e buscando consolar as angústias e receios com relação a sua doença. Desse modo, torna-se essencial reconhecer que a enfermagem, mesmo em meio aos riscos e quando não há uma formação direcionada à saúde mental, esforça-se para dar o melhor e promover um cuidado humanizado e de qualidade (LIU et al., 2020).

Mesmo diante de um cenário tão caótico, de tantas (in)certezas provocadas pela COVID-19, é indispensável ressaltar o papel da enfermagem na atenção aos aspectos psicoespirituais, desde o atendimento inicial, estabelecendo vínculos de confiança. É em princípios de humanização como esse que se revela a importância crucial para um planejamento e condução adequada do cuidado, redução de estresse ou pressões externas (provocadas por familiares). Além de diminuir a ansiedade, medos e receios, promove um impacto direto no tratamento.

Dessa maneira, para prestar uma assistência de qualidade, é necessário ciência não somente sobre humanizar, mas é fundamental ver mais além, no que diz respeito ao cuidar de forma humanizada, onde a prática da enfermagem não fique restrita ao cuidado unidirecional, mas que o profissional tenha conhecimento de si próprio e de suas emoções

para que assim consiga estabelecer uma comunicação eficaz, na qual possa perceber as necessidades do outro, de modo que venha a trazer um equilíbrio entre mente, corpo e espírito, promovendo um benefício mútuo entre profissional e paciente (RIVEROS, 2020).

É evidente a essencialidade da humanização do cuidado em meio a pandemia, momento em que o doente, bem como sua família, perpassa e experimenta além do sofrimento físico, o psicoespiritual. Alinhar, sem falhas ou excessos de medidas de precaução, as práticas de acolhimento e escuta qualificada com o cuidado inter e multidisciplinar promove a ressignificação do sujeito. E é por meio dessas ferramentas, principalmente pela comunicação, que enfermeiros buscam compreender as angústias dos pacientes acometidos pela COVID-19 e assim proporcionar conforto em um momento tão desconhecido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão integrativa pode-se perceber que a pandemia da COVID-19 trouxe um maior reconhecimento para a enfermagem quanto à sua atuação. Todavia, há uma desvalorização da categoria, decorrente das longas jornadas de trabalho sem equivalência salarial, inadequação de infraestrutura, más condições de trabalho e escassez de EPI.

Esses desafios existentes, somados a atual situação enfrentada pelos profissionais atuantes na linha de frente, geram o risco de desenvolver problemas psicológicos que consequentemente acabam interferindo na prestação do cuidado e na relação enfermeiro-paciente, sendo evidenciada a importância do trabalho em equipe e da educação permanente para que seja prestada uma assistência mais humanizada e de qualidade.

A humanização se mostra uma ferramenta crucial para o desenvolvimento de um cuidar mais holístico, de modo que não sejam apenas cuidados técnicos, mas que o profissional esteja capacitado a oferecer um suporte biopsicossocial aos pacientes acometidos em meio a pandemia, garantindo qualidade na assistência prestada a esses indivíduos e promovendo um prognóstico positivo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. J. et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. **Comun. ciênc. saúde**, 2020.

BRASIL. **Coronavírus:** o que você precisa saber e como prevenir o contágio. Ministério da Saúde: Brasília, 2020. Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/. Acesso em: 21 set. 2020.

CUNHA, I. C. K. O. et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 11, n. 1, p. 48–57, 2020.

FRANÇA, T. et al. Política de educação permanente em saúde no Brasil: a contribuição das comissões permanentes de integração ensino-serviço. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 1817–1828, 2017.

GAUR, S. et al. A Structured Tool for Communication and Care Planning in the Era of the COVID-19 Pandemic. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 21, n. 7, p. 943–947, 2020.

GEREMIA, D. S. et al. 200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 28, p. e3358, 2020a.

GEREMIA, D. S. et al. Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 11, n. 1, p. 40–47, 2020b.

GÓES, F. G. B. et al. Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, p. 1–9, 2020.

HARASYM, P. et al. Barriers and facilitators to optimal supportive end-of-life palliative care in long-term care facilities: a qualitative descriptive study of community-based and specialist palliative care physicians' experiences, perceptions and perspectives. **BMJ Open**, v. 10, n. 8, p. 1–7, 2020.

HARTZBAND, P.; GROOPMAN, J. Physician burnout interrupted. **New England Journal of Medicine.** Massachussetts Medical Society, 25 jun. 2020. Disponível em: http://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMp2003149. Acesso em: 22 set. 2020

LIU, Q. et al. The experiences of health-care providers during the COVID-19 crisis in China: a qualitative study. **The Lancet Global Health**, v. 8, n. 6, p. e790–e798, 2020.

LIU, Y. E. et al. Experiences of front-line nurses combating coronavirus disease-2019 in China: a qualitative analysis. **Public Health Nursing**, v. 37, n. 5, p. 757–763, 2020.

MARQUES, L. et al. Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. **Journal of Chemical Information and Modeling**, v. 53, n. 9, p. 1689–1699, 2020.

NASCIMENTO, V. F. et al. Impacto da COVID-19 sob o trabalho da enfermagem brasileira: aspectos epidemiológicos. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 11, n. 1, p. 24–31, 2020.

OPAS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil - OPAS/OMS | **Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19. Acesso em: 23 set. 2020.

RACHE, B. et al. Necessidades de infraestrutura do sus em preparo ao covid-19: leitos de uti, respiradores e ocupaçao hospitalar. **Instituto de Estudos para Políticas de Saúde**, p. 1–5, 2020.

RANNEY, M. L.; GRIFFETH, V.; JHA, A. K. Critical supply shortages - The need for ventilators and personal protective equipment during the Covid-19 pandemic. **New England Journal of Medicine.** Massachussetts Medical Society, 30 abr. 2020. Disponível em: http://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMp2006141. Acesso em: 22 set. 2020.

RIVEROS, C. C. La naturaleza del cuidado humanizado. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 9, n. 1, p. 19–30, 27 abr. 2020.

SÁNCHES, E. G. Humanizar la muerte en tiempos de crisis sanitaria: morir acompañado, despedirse y recibir atención espiritual. **Cuadernos de Bioética,** v. 31, n. 102, p. 203–222, 2020.

SANTOS, E. M. et al. Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. **Revista Baiana de Enfermagem,** v.32, 2018.

SILVA, M. C. Q. S. et al. O processo de morrer e morte de pacientes com covid-19: uma reflexão à luz da espiritualidade. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, p. 1–8, 2020.

SOARES, C. B. et al. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

SOUSA, A. R. et al. Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da covid-19. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 11, n. 1, p. 62–67, 2020.

XIE, H. et al. Investigation of the psychological disorders in the healthcare nurses during a coronavirus disease 2019 outbreak in china. **Medicine**, v. 99, n. 34, p. e21662, 2020.